

Autor: **EDUARDO MEOHAS**

Título: **A IMPLANTAÇÃO DO PSF NO MUNICÍPIO DE RESENDE: HOUVE MUDANÇAS NO MODELO HEGEMÔNICO DE ATENÇÃO À SAÚDE?**

Data da defesa: **05/05/2011**

Orientador: **Prof. Dr. CARLOS GONÇALVES SERRA**

RESUMO

Este trabalho pretendeu resgatar, através da literatura, um período de mudanças políticas propostas por dois filósofos alemães Karl Marx e Friedrich Engels e pela contribuição sobre a dialética de Louis Althusser e Antonio Gramsci. O Materialismo Histórico referenciou políticas públicas por todo o mundo e no contexto das políticas sociais influenciou a universalização dos direitos. No Brasil, profissionais da saúde, com base nessa proposta, criaram o Movimento da Reforma Sanitária, que se ampliou por diversos seguimentos representativos da sociedade e foi ganhando espaço com a implantação das Ações Integradas de Saúde, com a criação do Sistema Único Descentralizado de Saúde e, finalmente, no texto constitucional do Sistema Único de Saúde, norteados pelos princípios da universalização do acesso, descentralização, hierarquização, integralidade, participação popular e outros. A estratégia escolhida, a seguir, para romper com o modelo hegemônico de atenção à saúde foi o Programa Saúde da Família (PSF). Em sua metodologia o estudo utilizou-se de dados quantitativos através de pesquisa documental e qualitativos com aplicação de roteiros de entrevistas semiestruturadas com os três gestores e com dois presidentes representantes do Conselho Comunitário de Saúde. A análise foi feita por quadriênios, envolvendo as gestões municipais nos períodos entre 1997-2000, 2001-2004, 2005-2008, e gestão atual 2009-2012. O objetivo da pesquisa foi identificar se Resende rompeu com o modelo hegemônico de atenção à saúde com a implantação do PSF. O resultado da pesquisa mostrou que embora as gestões municipais estejam se esforçando para colocar em prática os princípios do SUS como instrumento de mudança do modelo hegemônico, este processo de ruptura não pode ser atribuído à Estratégia Saúde da Família, embora sua contribuição seja significativa. Para a consolidação desse processo, algumas sugestões podem ser inferidas, baseadas na leitura dos resultados do trabalho. Entre elas: a redefinição da rubrica orçamentária, formulação de políticas de recursos humanos para fixação de profissionais de saúde, não à política de terceirização como norma, priorização do PSF para reorganizar a atenção primária de saúde e redimensionamento da sua área de abrangência, aperfeiçoamento do sistema de referência e contrarreferência com a informatização da rede de serviços de saúde e o uso permanente da intersetorialidade no planejamento das ações de saúde.

Palavras chave: Programa Saúde da Família, Integralidade e Participação da comunidade.

ABSTRACT

This work intends to recover, through literature, a period of policy changes proposed by two German philosophers Karl Marx and Friedrich Engels and the contribution of the dialectic of Louis Althusser and Antonio Gramsci. Historical Materialism referenced policies around the world and in the context of social policies influenced the universal rights. In Brazil, health professionals, based on this proposal, created the Health Reform Movement, which has grown by several representative segments of society and was gaining ground with the implementation of the Integrated Health Actions, with the creation of Decentralized Health System and finally, in the constitutional text of the Unified Health System, guided by the principles of universal access, decentralization, hierarchy, completeness, popular participation and others. The strategy chosen, then, to break with the hegemonic model of health care was the Family Health Program (PSF). This research examined the implementation of this program in the municipality of Resende, located in the State of Rio de Janeiro, with the focus on compliance with the principles of integrality and involvement. In its methodology the study used quantitative data through desk research, and qualitative implementation of roadmaps of semi-structured with three managers and representatives of the two presidents Community Health Council. The analysis was done by four years, involving the municipal administrations in the periods 1997-2000, 2001-2004, 2005-2008, 2009-2012 and current management. The objective of this research was to identify whether Resende broke with the hegemonic model of health care with the implementation of the PSF. The survey results showed that although the municipal administrations are struggling to put into practice the principles of the NHS as a tool of the hegemonic model of change, this process of breakdown cannot be attributed to the Family Health Strategy, although their contribution is significant. To consolidate this process, some suggestions can be inferred, based on reading the results of the work. Among them: the redefinition of the budget item, development of human resources policies to fix health care, not the policy of outsourcing as a rule, prioritization of the PSF to reorganize primary health care and streamlining its area of coverage, improving the reference system and cross-reference with the computerization of the network of health services and the continued use of intersectoral planning of health actions.

Keywords: Family Health Program, Wholeness and Community Participation.